[illegible] Era de mil e quatro centos e trynta e huũ anos dapril sete dyas dous
na Cidade do porto no sobrado em que fazem rellaçõ seendo hy Johan alfonso
ouuidor em a correiçom ante dito e nyhuu outro Ouuidor disse que nosso senhor
elRey querendo fazer merçee a esta Cidade do porto mandara quelles posesem huu
desse e fosse em que mandara a Johan affonsso daguyar [illegible] que porelly notari
cidade [illegible] que no huuesse mais do julgado em por que a dita Cidade
estaua [illegible] que fosse [illegible] venllyo que por ora desem [illegible]
este [illegible] que [illegible] ver os [illegible] que fosse esculheytos [illegible]
juiz aquall eullas [illegible] mostrada [illegible] per ella que fosse esculheyto
per huu per [illegible] juiz Gonçalo [illegible] Almeyda [illegible] tendeyro no
[illegible] na dita Cidade [illegible] rel papelu que erom homẽs boõs
[illegible] do ofiçio [illegible] que dito [illegible]
[illegible] [illegible] cidade [illegible] [illegible] vel
[illegible] [illegible] por juiz na dita cidade [illegible]
desem [illegible] logo juraram dos euangelhos
no dito [illegible] bem [illegible] do dito julgado vel juyz
[illegible] dito juyz [illegible]

Como per estado de [illegible] vender [illegible] em [illegible] em barcas

Era de mill e quatro centos e trynta e huu anos doze dias do mes dabrill
na Cidade do porto no sobrado em que fazem rellaçõ seendo hy Vaasco ffernandes
ffarym juiz dom Gonçalo lourenço vereadores e Vaasco [illegible] procurador do con
celho da dita Cidade pareçerom [illegible] e os pilotos [illegible] juyzes
da dita Cidade e disserom que elles per mandado [illegible] dessa
Cidade e dos [illegible] della [illegible] por a dita cidade que no fosse ne
huu tam ousado que vendesse nem huu vinho em vasos em [illegible]
saluo na Ribeira [illegible] de pagarem [illegible] [illegible]
pro Concelho